



FENTECT

Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas
de Correios, Telégrafos e Similares



americas
um

Moções de Repúdio

O Encontro Nacional de Mulheres enquanto órgão de deliberação da FENTECT, com competência à orientação política, geral e setorial do movimento sindical de trabalhadores em Empresas de Correios e Telégrafos e Similares, aprovou as moções de Repúdio abaixo especificadas. Segundo o entendimento da plenária do **XX Encontro Nacional de Mulheres da FENTECT**, realizado em Salvador-BA, nos dias 19 a 21 de maio de 2017, no Hotel MarAzul:

1. É responsabilidade dos sindicatos dar amplo, total e irrestrito apoio às mulheres em todas as situações de necessidade e principalmente nos casos de agressão verbal, física, assédio moral e sexual;
2. Como descumprimento das obrigações médicas e ética profissional, o comportamento dos médicos do trabalho das Diretorias regionais dos Correios na Bahia e Paraná, caracterizado pela recusa nas emissões de Comunicação de Acidente de Trabalho – CAT, bem como da falta de atendimento adequado às trabalhadoras e trabalhadores.

Moção de Repúdio Contra o Assédio Moral por parte dos médicos do trabalho dos Correios DR/PR e DR/BA.

Aprovada moção de repúdio contra os médicos do trabalho dos Correios DR/PR e DR/BA. Na Bahia a queixa das trabalhadoras e trabalhadores é sobre a recusa na emissão da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) independentemente das lesões apresentadas. Muitas trabalhadoras só conseguem o amparo B91 do INSS com a CAT emitida pelo médico do Trabalho contratado pelo SINCOTELBA. No Paraná as queixas são contra o comportamento do médico do trabalho ao atender as mulheres. Usando frases de assédio moral, sexistas e até mesmo usando de insinuação em relação as dores nas costas de determinadas trabalhadoras, que isto se dava por “posições sexuais inadequadas”, conforme queixa protocolado pelo SINTCOM/PR na GEREM/DGER.

Moção de repúdio contra as agressões direcionadas a companheira Potira de Oliveira Cardoso em Pernambuco.

Aprovada moção de repúdio: Nós do XX Encontro Nacional de Mulheres da Fentect, repudiamos a atitude sofrida por Potira de Oliveira Cardoso, funcionária do CEE Jaboatão/PE, causada pelo companheiro de trabalho Carlos Massa e presenciado por mais dois companheiros de lotação. A companheira foi vítima por assédio verbal, injúria e por uma tentativa de agressão física (que não ocorreu por conta dos companheiros de trabalho que presenciaram e apartaram a agressão). Repudiamos também a direção da ECT que ao invés de reparar o dano sofrido, arquivou o processo aberto pela mesma de assédio moral contra o autor da injúria, sem nenhuma resposta ao arquivamento e ameaça de abertura de processo



FENTECT

Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas
de Correios, Telégrafos e Similares



americas
um

administrativo contra Potira. Além de tudo isso, repudiamos ainda mais a atual direção do SINTECT/PE que segundo a mesma, foi acionado sobre o acontecido, até por conta de ser um órgão que deveria se interpor em situações como esta, mas este resolveu não manifestar e prestar o auxílio necessário à companheira. Por tudo isso, prestamos nossa total atenção e disponibilidade à funcionária Potira, e disponibilizamos a ajuda necessária no que for necessário para que seja cobrado do autor da injúria e da ECT as devidas providências.

Moção de repúdio contra a direção do sindicato SINTECT/SP, e contra a FINDECT.

Aprovada moção de repúdio contra a Direção do SINTECT/SP à Direção da FINDECT consideradas antidemocráticas com os trabalhadores e trabalhadoras de sua base sindical, pois nos seus encontros, não garantem a participação democrática de seus sócios e sócias e não os convoca para seus fóruns. Além disso, tem como prática sistemática ações no sentido de inviabilizar arbitrariamente, a participação dos trabalhadores e trabalhadoras de suas bases, nos fóruns da FENTECT.

Moção de Repúdio Contra a direção da ECT.

Aprovada moção de repúdio contra a direção da ECT pela falta de políticas e ações efetivas de combate à violência, assédio moral, assédio sexual e opressão contra as mulheres. A omissão da empresa tem contribuído para aumento de casos desse tipo de violência dentro das suas unidades. Logo, é do interesse das mulheres que a empresa faça palestras, seminários, encontros, no sentido de difundir o conhecimento para as mulheres e coibir que seus empregados cometa tais atitudes.

E também contra as práticas antissindicais que tem gerado divisões entre os trabalhadores, tais como não liberação dos delegados eleitos para os fóruns da FENTECT.